



Dados de Maio/2014, Relatório Número 4

Em maio, ICES cai pelo 4o mês seguido

1) Análise

Em maio, o ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras) continuou em queda, agora pelo 4º mês seguido. Nesse último mês, o fator mais atingido foi a expectativa com o faturamento futuro das empresas – que agora tende para a estabilidade, quando antes a expectativa era de otimismo.

Nos seus 19 meses de cálculo, esse é o menor valor registrado nesse indicador.

Ao final de maio, pelo ajuste positivo no ICER (que, no mês passado, foi exageradamente pessimista), o valor do ICSS/FENACOR (Índice de Confiança do Setor de Seguros) foi de 86,3, com alta de 5,2% em relação ao mês anterior, mas ainda em queda com relação aos dados do início do ano.

Abaixo, os indicadores.

Indicador	Fev.14	Mar.14	Abr.14	Mai.14
ICES	100,9	97,8	94,3	92,3
ICER	82,8	82,0	63,7	80,5
ICGC	111,5	103,5	92,1	86,6
ICSS	97,7	94,0	82,1	86,3

2) Expectativas de Maio/2014 (em 6 meses)

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação à opinião média de cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	0	0	0
Igual	52	38	56
Pior	48	62	44
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

b) Rentabilidade do seu setor

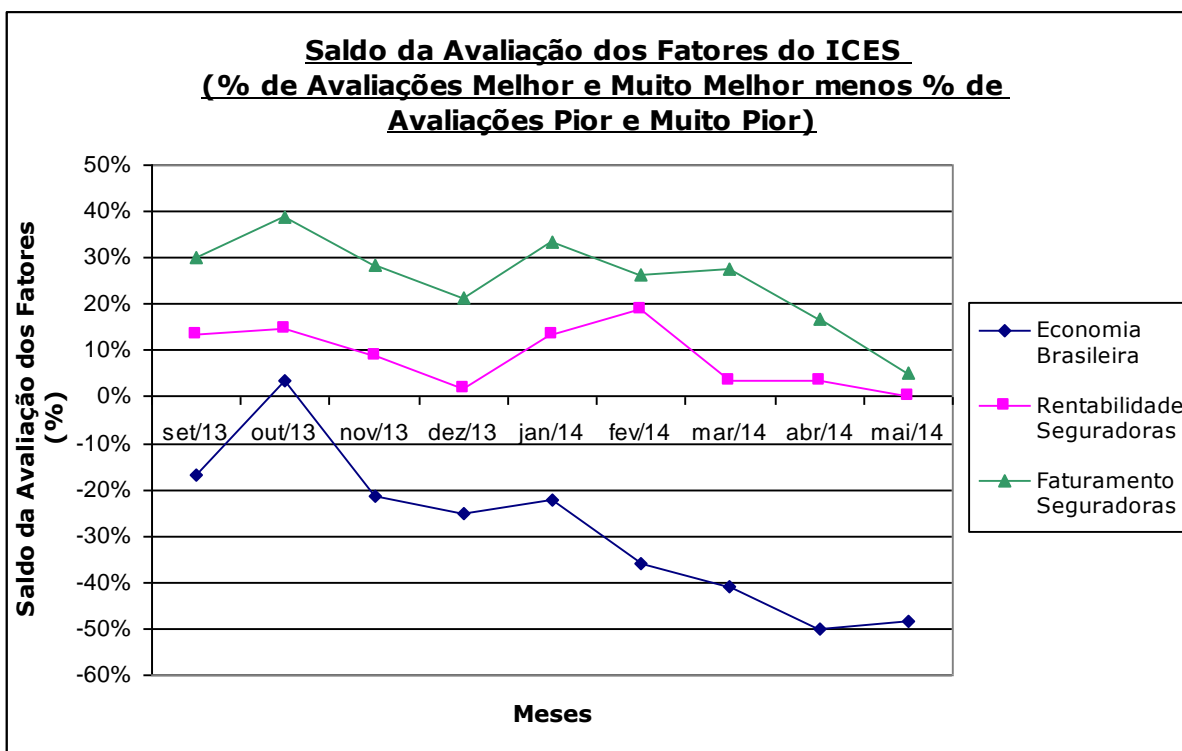
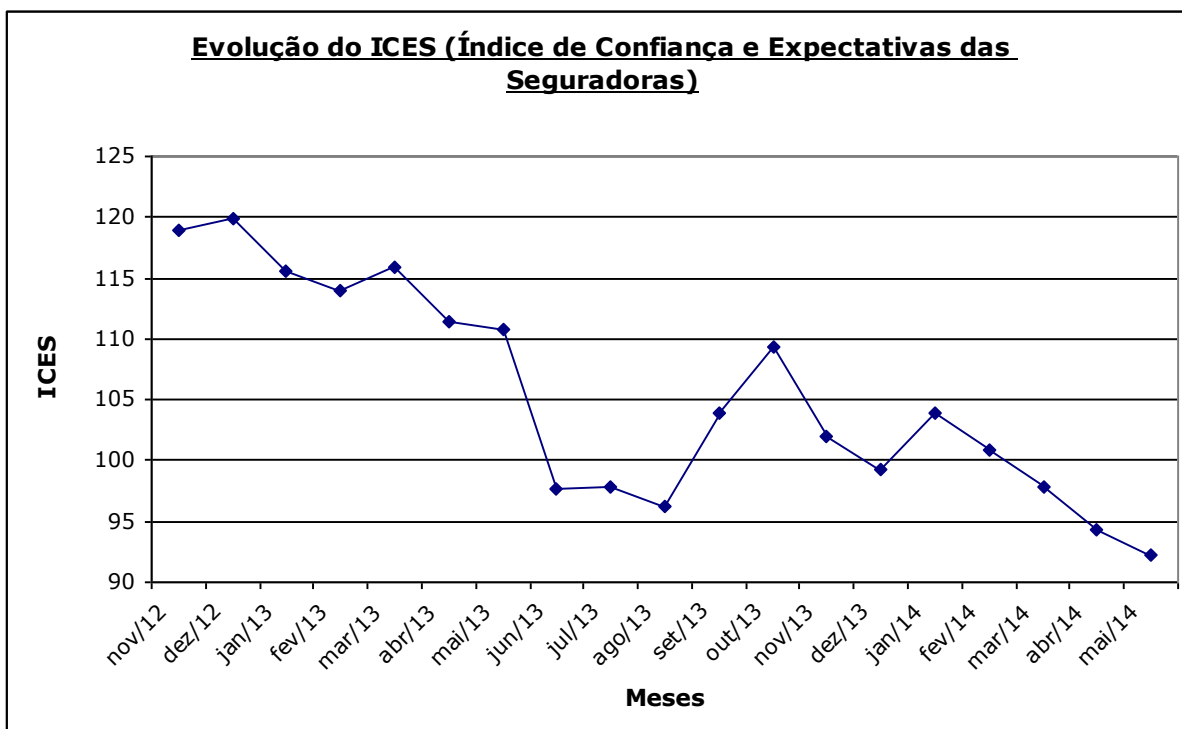
Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	16	13	0
Igual	69	50	44
Pior	15	37	44
Muito Pior	0	0	12
Total	100	100	100

c) Faturamento do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	6	0
Melhor	17	25	25
Igual	71	50	56
Pior	12	13	13
Muito Pior	0	6	6
Total	100	100	100

3) Gráficos Selecionados

Abaixo, gráficos do ICES.



4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.

Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria
(www.ratingdeseguros.com.br).